

MGC – Moderno ao Sul
A Arquitectura de Manuel Gomes da Costa

Aljezur - Espaço + (Rua da Escola – Aljezur)

14 Jan – 18 Fev de 2011

É no ano de 1953 que o Arquitecto Manuel Gomes da Costa chega ao Algarve com uma bagagem teórica repleta de novos valores linguísticos, uma nova Arquitectura que rompia com os padrões “Português Suave” do tempo do regime.

Ao longo de mais de cinco décadas de trabalho árduo, perseverante e solitário, MGC projectou e construiu centenas de obras que, para além do programa habitacional mais corrente, teve também muita expressividade no âmbito do equipamento público, em que se destacam, entre outras, a Creche de Aljezur, a Colónia de férias de Alcantarilha, o Colégio da Nossa Senhora do Alto, a Capela de Santa Luzia ou a Cooperativa Agrícola de Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Fácil de reconhecer, o “estilo” Gomes da Costa evoluiu ao longo do tempo, desde uma linguagem próxima da “Escola do Porto” e dos mestres Brasileiros como *Niemeyer*, *Reidy* ou *Vilanova Artigas* (nos anos 50 e 60) para um estilo cada vez mais pessoal e livre no fim da sua carreira como Arquitecto (2002). Em qualquer dos casos, em qualquer dos tempos, MGC sempre procurou uma Arquitectura informada que reflectisse com responsabilidade os valores do seu tempo, “leve, solta, democrática, humana, adaptada ao lugar e ao clima”, ao serviço e ao alcance do maior número.

Personagem singular, é talvez o maior representante da geração Moderna no Algarve pela excepcional qualidade e quantidade de trabalho numa região que, por demasiado tempo, se manteve fechada, cristalizada em dogmas tradicionalistas ou na cada vez mais florescente produção burguesa desenraizada. A persistência e coerência do trabalho de MGC, desde o princípio da sua carreira, representam esse “espírito de missão” de equipar a sociedade para o futuro com os meios técnicos e linguísticos da sua época.

Grande parte destes edifícios do Período Moderno, da autoria de MGC, são testemunhos formais da realidade do séc. XX. Muitas obras foram já demolidas, arrasadas ou completamente deturpadas, revelando uma total inconsciência da importância deste Património porque é possível, através dele, estabelecer novas conjunturas, revendo-se a continuidade da História através dessa lógica de análise do acontecimento individual.

Com o intuito de tornar a obra de MGC conhecida do grande público está agendada para 14 de Janeiro, às 18h a inauguração da Exposição Monográfica no Espaço + em Aljezur, integrada no ciclo itinerante da exposição “Moderno ao Sul”. Como pano de fundo desta exposição está o Centro de Assistência Social Polivalente de Aljezur / Creche da Misericórdia, edifício projectado por MGC em 1957, actualmente em ruína. O edifício mais moderno de Aljezur é, simultaneamente, o mais degradado. Esta exposição espera atrair a atenção para este património e demonstrar a importância da sua reabilitação e preservação.

O sentido de oportunidade deste evento, para além de demonstrar a importância da acção de MGC no que existe de imagética Moderna nas principais cidades do Algarve, pretende também, com este passo, agilizar a catalogação, preservação e assimilação consciente na memória colectiva, deste património que, seguramente, integra o Algarve na riquíssima agenda do Moderno Português.

Comissariado – Arqt. António Rosa da Silva

Contactos:

Tel.: 966 706 942

Mail: arqrosadasilva@gmail.com



Centro de Assistência Social Polivalente de Aljezur / Creche da Misericórdia de Aljezur, 1957



Centro de Assistência Social Polivalente de Aljezur / Creche da Misericórdia de Aljezur, 1957



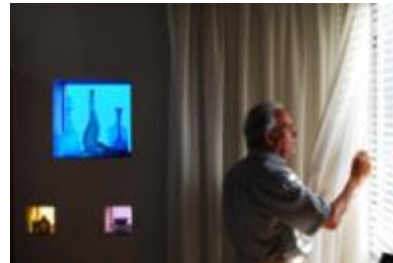
Centro de Assistência Social Polivalente de Aljezur / Creche da Misericórdia de Aljezur, 1957



Casa Alfredo Gago, Faro – projecto de 1956



Colégio de Nossa Senhora do Alto, Faro – projecto de 1960



Fotos actuais do Arquitecto